

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INOVAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: USO DO VENOSCÓPIO NO ACESSO VENOSO PERIFÉRICO EM PEDIATRIA

**Relatoria:** Maria Larisse Ribeiro da Silva  
Maria Gabriela Martins Lopes  
Maria Luiza Honorato Leite

**Autores:** Nathália Vale de Holanda Araújo  
Maria Amélia Lopes Martins  
Ana Paula Mangueira Lisboa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A punção venosa periférica é um procedimento invasivo comum realizado em crianças hospitalizadas e sua qualidade e efetividade envolve diversos aspectos. A realização desta técnica é um desafio para a equipe de enfermagem, devido às características fisiológicas, anatômicas e peculiares desse público. Fatores como os pequenos vasos, condições clínicas, obesidade, desnutrição, prematuridade, desidratação, edema, comportamento e o nível de desenvolvimento cognitivo da criança podem dificultar a localização das veias e a visualização, reduzindo assim a chance de um procedimento bem sucedido. Nesse sentido, torna-se fundamental a implementação de tecnologias do cuidado baseada em evidências científicas, objetivando uma assistência qualificada e segura. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem sobre as vantagens do uso do venoscópio na punção venosa periférica em crianças internadas em um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, durante o estágio supervisionado II, no período de setembro a dezembro de 2022 no setor de pediatria de um hospital universitário da Paraíba. **Resultados:** Durante o estágio, foi observado que a transiluminação com venoscópio era o dispositivo utilizado para a realização do acesso vascular periférico pela equipe de enfermagem. Esse equipamento opera por meio de fibras ópticas e feixes de luz, proporcionando a visualização das veias como linhas escuras no tecido subcutâneo, que se mostra róseo. As veias superficiais aparecem nítidas e mais definidas do que as veias mais profundas, que se apresentam difusas. Essa ferramenta possibilita a melhor visualização da rede venosa, maior sucesso da punção em menor número de tentativas, menor tempo de realização do procedimento, qualificando a assistência ao paciente. Evidenciar mudanças nos resultados das práticas de saúde por meio de recursos inovadores no cuidado da enfermagem constitui um dos principais componentes para a transformação da prática assistencial. **Considerações Finais:** A utilização de recursos tecnológicos corrobora com a melhora da assistência ao paciente. Dessa forma, a disponibilização dessa inovação é indispensável no que tange à realização de acesso venoso periférico em crianças.